

C038

Rastreo de malária no bairro pantanal Município de Viana e grupos sanguíneos mais suscetíveis

Georgina António Capemba¹, Orlando Sicato Hungulo¹, Maurício da Costa^{1,2*}, Edson Kuatelela Cassinela³, Cruz dos Santos Sebastião^{1,4}, Euclides Nenga Manuel Sacomboio^{1,5}

¹Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ISCISA/UAN), Luanda, Angola

²Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Luanda, Angola

³Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Angola

⁴Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

⁵Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ palay03@gmail.com

Resumo

Introdução: A malária é um problema de saúde pública de elevada importância, devido a sua alta incidência mundial e às consequências que traz às pessoas acometidas pela doença. Os grupos sanguíneos são formados por antígenos definidos geneticamente, a partir de alelos presentes num único locus ou então muito próximos entre si. **Objetivo:** Avaliar os grupos sanguíneos (ABO/ Rh) em indivíduos com malária no bairro pantanal, Município de Viana, em Agosto de 2022. **Material e Métodos:** Estudo analítico e prospetivo com abordagem quantitativa para rastrear casos de malária e avaliar os grupos sanguíneos (ABO/ Rh) mais suscetíveis no bairro Pantanal. **Resultados:** Dos 150 participantes a faixa etária mais frequente foi dos 11-20 anos de idade (36%), o género feminino apresentou-se como maioria (55,3%), com o ensino básico (51,3%) e estudante (51,3%). Quando questionados se ficavam doentes com frequência, a maioria referiu adoecer poucas vezes (90,0%) e cerca de (90,7%) não conhecia os seus grupos sanguíneos. Quando se realizou o rastreo de malária, constatamos que a maioria era negativa (84,0%) e de grupo ORh+ (42,7%) e indivíduos Rh- eram a minoria (4,0%), entre os diferentes grupos sanguíneos encontrados os indivíduos do grupo ARh+, foram os que mais casos de malária apresentaram (28,8%, n=45/13), seguidos de indivíduos BRh+ (20,8%, n=24/5), ABRh+ (9,0%,n=11/1) e ORh+ (7,8%, n=64/5). **Conclusões:** A incidência de malária em estudos de rastreo na população do Pantanal em Viana é superior a 15% de indivíduos que supostamente eram saudáveis e nos pareceu ser maior em indivíduos do grupo A+ e B+ onde a incidência é maior que 20%, o que desperta a atenção da comunidade académica e científica para os fenómenos por detrás disso.

Palavras-chave: Grupos sanguíneos, malária, *plasmodium*.

Referências bibliográficas:

- [1] Abegaz SB. Human ABO blood groups and Their Associations with Different Diseases. BioMed Research International. 2021. V. 2021, pag. 9.
- [2] Borges CD, Santos MS. Perfil epidemiológico da malária no município de Mazagão-AP. Monografia de conclusão de curso apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias Biologia, da Universidade Federal do Amapá, Campus Mazagão, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado. Mazagão-AP, 2022.
- [3] Cavalcante MMS. Aplicação da análise de componentes principais na identificação de tipos sanguíneos em tubos de ensaios. 2017. Dissertação (Mestrado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica) - Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa, 2017.

C039

Grupos sanguíneos (ABO + Rh) e suscetibilidade à malária em pacientes internados no Hospital Geral dos Cajueiros

Oswaldo Veloso Diogo¹, Maurício da Costa^{1,2*}, Edson Kuatelela Cassinela³, Cruz dos Santos Sebastião^{1,4}, Euclides Nenga Manuel Sacomboio^{1,5}

¹Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ISCISA/UAN), Luanda, Angola

²Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Luanda, Angola

³Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Angola

⁴Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

⁵Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ palay03@gmail.com

Resumo

Introdução: A malária é uma doença potencialmente mortal causada por parasitas que se transmitem ao ser humano pela picada de mosquitos infetados pelo género *Anopheles*. Existem vários sistemas de grupos sanguíneos bem definidos, os sistemas de grupos sanguíneos ABO e Rh são considerados os mais importantes. **Objetivo:** Este estudo avaliou a susceptibilidade à malária e sua correlação com os grupos sanguíneos (ABO + Rh) em pacientes internados por malária no hospital geral dos cajueiros no 1º trimestre de 2017. **Material e Métodos:** Foi feito um estudo semi experimental, observacional e descritivo, onde para a pesquisa do parasita foi usada a gota espessa e o esfregaço de sangue periférico e corados por giemsa. A fenotipagem dos grupos sanguíneos do sistema ABO foi feita de acordo com a técnica descrita por Carvalho (2008). **Resultados:** Das 100 amostras observadas verificou-se que, a faixa etária mais afetada foi a de 1 aos 5 anos correspondendo a (43%), pacientes do sexo masculino foram mais acometidos por essa patologia (60%), o Município que mais apresentou casos foi o Cazenga (52%) e 70% dos progenitores dos pacientes era da etnia Kimbundo, que maioritariamente era do grupo sanguíneo A. A malária moderada foi verificada na maioria dos pacientes do grupo O (74,3%), severa foi frequente em pacientes do grupo sanguíneo B (32%) e a grave em pacientes do grupo sanguíneo AB (42,9%), seguido de pacientes com o grupo A (34,9%). **Conclusões:** Parece haver diferença da susceptibilidade e gravidade da malária entre os pacientes de diferentes grupos sanguíneos e este fator pode estar associado a própria condição biológica e de resistência às infeções, entretanto, a melhoria no saneamento básico e educação sanitária são necessárias para diminuir o índice de malária a nível desses municípios.

Palavras-chave: Grupos sanguíneos, suscetibilidade, malária, pacientes internados.

Referências bibliográficas:

[1] ANGOP: Angola: Registados mais de dois mil óbitos por malária em 2017. Disponível em: <http://www.angop.ao/angola/pt>, consultado em 30-08-2017.

[2] WHO, Guidelines for the treatment of Malaria, second edition 2010 Disponível em: <http://researchonline.lshtm.ac.uk>, consultado em 19-06-2017. Gomes AP, Vitorino RR, Costa AP, Mendonça EG, Oliveira MGA, Batista RS. Malária grave por *Plasmodium falciparum* Severe *Plasmodium falciparum* malaria.

CO59

Perfil da malária em crianças atendidas no Hospital Pediátrico do Lobito

Leonel Mendes^{1,2*}, Maria José², Mariele Luís¹

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela/DCTS, Benguela, Angola

²Direção Municipal da Saúde do Lobito, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A malária é uma doença tropical com grande importância em saúde pública em virtude das altas taxas de morbidade e mortalidade no mundo, principalmente, se considerarmos a infeção nas crianças, um grupo suscetível às formas graves da doença. Acrescenta-se, o impacto do surgimento e da disseminação de cepas de *P. falciparum* multirresistentes (Plucinski et al., 2019). Angola registou, entre janeiro e maio de 2021, 3.799.458 casos de malária e 5.573 óbitos, representando um acréscimo de casos, mas uma redução de mortes face ao período homólogo. Os casos reportados este ano, com uma taxa de letalidade de 0,1%, significam mais 322.717 casos e menos 102 óbitos relativamente aos primeiros cinco meses de 2020 (WHO, 2020). **Objetivos:** analisar o perfil da malária em crianças atendidas no Hospital Pediátrico do Lobito. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva coma a bordagem quantitativa, cuja amostra foi de n=1169 resultados obtidos dos livros estatísticos do Hospital pediátrico do Lobito. **Resultados:** Durante o período de 2019 a 2020 o Hospital pediátrico do Município do Lobito registou 1169 pacientes encaminhados ao laboratório de análises clínicas para o diagnóstico da malária, dos quais, 73,8% (n=863) foram considerados negativos, 21,6% (n=252) correspondeu a baixa parasitemia e 4,6% (n=54) positivo com alta parasitemia. Onde, 48,8% (n=566) representaram o sexo masculino e 51,6% (n=603) o sexo feminino Verificou-se também que, a idade dos pacientes estava situada entre 1 a 15 anos de idade, onde a maior concentração da idade dos pacientes estava situada entre os 4 a 8 anos de idade. **Conclusões:** verificou-se o predomínio de casos positivos com baixa parasitemia em relação a alta parasitemia para os anos de 2019 e 2020. A espécie predominante foi o *Plasmodium falciparum*. Os casos de malária mantiveram-se estáveis em quase todos os meses do ano de 2019, porém, no ano de 2020 houve um aumento nos meses de setembro a dezembro. Assim a prevalência para o ano de 2019 no Hospital pediátrico foi de 20,6% e para o ano de 2020 a prevalência foi de 31,9% na unidade de saúde já mencionada.